

# CARTA DE DIRETRIZES

## Empreendimentos Imobiliários



MLED/EMP – 096/19  
SS: 969-1200/19

Informamos, a pedido de **MRV ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES S.A.**, que a área do empreendimento em questão, é parte integrante daquela abrangida pelos sistemas de abastecimento de água e esgotos sanitários, conforme termo de concessão de serviços.

<b>Nome do empreendimento:</b>	CONDOMÍNIO RESIDENCIAL 01
<b>Modalidade:</b>	CONDOMÍNIO RESIDENCIAL VERTICAL
<b>Endereço:</b>	R. MITSUHARU MATSUSHITA - CHÁCARA ESTÂNCIA PAULISTA
<b>Município:</b>	SUZANO
<b>Número de lotes/unidades:</b>	380
<b>Situação:</b>	IMPLANTAR

### 1. SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- O sistema de abastecimento de água existente tem vazão suficiente para abastecimento contínuo do empreendimento, **no ponto de interligação.**

O empreendimento será interligado na rede da SABESP através de **LIGAÇÃO ESPECIAL DE ÁGUA** e o projeto executivo das redes internas de água deverá ser desenvolvido considerando a interligação na rede cadastrada na **R. MITSUHARU MATSUSHITA**, com diâmetro de **300 mm em FºFº**, setor **SUZANO - ZONA ALTA.**

- O abastecimento de água será feito com as seguintes características técnicas **no ponto de interligação:**

<b>Vazão Solicitada (L/s):</b>	5,07	
<b>Cota do terreno (m):</b>	795	
	<b>Máxima</b>	<b>Mínima</b>
<b>Pressão dinâmica disponível (mca):</b>	35	30*

- Para o caso de ligação especial de água, prolongamento e/ou implantação de rede para interligação do empreendimento ao sistema de abastecimento, será necessário o **Dimensionamento** para elaboração do projeto executivo, que deverá ser apresentado de acordo com a NTS 024.

\*Deverá o empreendedor, considerar para o sistema de abastecimento do empreendimento, o regime de variação de pressões do sistema público de acordo com a **NBR 5626/1998**, deste modo, **deverá utilizar para o projeto do sistema de reservação, a pressão dinâmica mínima de 10 mca** no cavalete da ligação de água, conforme prescreve a **NBR 12218/1994.**

*Janil L*

# CARTA DE DIRETRIZES

## Empreendimentos Imobiliários



### 2. SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Nesta data, o Sistema de Esgotamento Sanitário no entorno do empreendimento previsto encontra-se na seguinte situação:

- A localidade do empreendimento está inserida em bacia de esgotamento com afastamento interligado ao sistema de tratamento de esgotos. O empreendimento em questão poderá ser interligado ao sistema público existente à **RODOVIA ÍNDIO TIBIRIÇA (FUNDO DE VALE)**, através de **LIGAÇÃO ESPECIAL DE ESGOTO/REFORÇO (APROX. 1.300m Ø300mm)**, conforme croquis/planta cadastral anexo, devendo atender o artigo 19-A do Regulamento da Lei n.º 997/76, aprovado pelo Decreto n.º 8468/76 e suas alterações, sendo que a interligação terá as seguintes características na singularidade:

<b>Tipo de Singularidade:</b>	PV - POÇO DE VISITA
<b>Cota do terreno (m):</b>	748.854
<b>Cota de fundo (m):</b>	744.684
<b>Diâmetro da rede (mm):</b>	600
<b>Material da rede:</b>	CE

- 2.1 - O empreendedor **deverá efetuar o estudo e ter o Dimensionamento** para os casos de ligação especial de esgoto, prolongamento e/ou implantação de rede para interligação do empreendimento ao sistema de coleta, sendo que o projeto executivo deverá ser apresentado de acordo com a **NTS 025**. Dimensionar e instalar caixa retentora de gordura especial, conforme modelo do **anexo D da NTS 217**.
- 2.2 - A ligação de água está condicionada ao atendimento do parecer técnico de esgoto, conforme Lei Federal do Saneamento Básico nº 11.445/07 – Art. 45 e Deliberação nº 106 – Art. 10 da ARSESP.
- Para o ramal de empreendimento, instalar Poço de Visita – PV ou Poço de Inspeção – PI no passeio adjacente para interligação à rede coletora de esgotos, utilizando os materiais abaixo para PV ou PI.**

**Até 4,00m de profundidade, instalar PV ou PI de plástico – NTS 234.**

**Acima de 4,01m, construir PV ou PI de concreto – NTS 044.**

### 3. EFLUENTES COLETADOS PELA REDE SABESP

O empreendimento está situado na Bacia de Esgotamento **TL-33 - RIBEIRÃO UNA**, onde os efluentes são coletados e afastados através dos coletores **CT UNA - ITI-10** até a **ETE SUZANO**, conforme planejamento do Projeto de Despoluição do Rio Tietê.

### 4. ÁREA DE MANANCIAL

O empreendimento não se encontra em área de drenagem de Manancial onde é efetivada captação de água por esta Companhia.

### 5. PRAZO DE VALIDADE

O prazo de validade desta CARTA DE DIRETRIZES para implantação das obras de Saneamento do empreendimento objeto desta, é de 02 anos a partir da presente data, após esse prazo o processo será Encerrado. A Sabesp em qualquer tempo, por motivos técnicos, poderá alterar o conteúdo desta Diretriz.

Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo  
Unidade de Negócio Leste - ML  
Departamento de Engenharia de Operação Leste – MLE  
Divisão de Cadastro Técnico Leste – MLED  
Rua Major Boaventura, 383 – Artur Alvim – CEP 03569-030 - São Paulo, SP  
Tel. (11) 2217-7594 / 7582  
www.sabesp.com.br

# CARTA DE DIRETRIZES

## Empreendimentos Imobiliários



### 6. OBSERVAÇÕES

#### ATENÇÃO:

- Todos os custos da solução adotada e aprovada para os sistemas de abastecimento de água, coleta e afastamento de esgotos correrão por conta do empreendedor e deverá ser executada sob a fiscalização da SABESP. Os sistemas de água e esgoto executados em vias e áreas públicas serão analisados a viabilidade para posterior doação a esta Companhia para operação e manutenção.
- Conforme Decreto Estadual n.º 52.053 de 13/08/07, os projetos, acompanhados da documentação complementar prevista no Manual SABESP / GRAPROHAB, deverão ser entregues à Rua Boa Vista, 170 - 14º andar bloco III – sede do GRAPROHAB – (Grupo de Análise de Projetos Habitacionais).
- A SABESP só efetivará as interligações aos sistemas de água e esgotos se o projeto tiver sido aprovado, a obra fiscalizada e cadastro aprovado pela mesma. A comunicação para a fiscalização e inspeção do material deverá ser feita por meio de carta com 30 dias de antecedência, no mínimo.
- O Empreendedor somente poderá solicitar as ligações de água e esgoto após a emissão dos dimensionamentos e atendimento da Carta de Diretrizes.
- Para os casos onde houver necessidade de Booster, Estação Elevatória de Água ou de Esgoto, deverá o projetista nos contatar antecipadamente, a fim de receber instruções e especificações técnicas para o projeto, através das Eletromecânica e Civil da Sabesp.
- Orientações quanto a **Medição Individualizada** poderão ser obtidas através da Central de Atendimento Telefônico **Sabesp Soluções Ambientais 0800-771-2482**.
- **Os projetos deverão ser enviados para análise antes de 60 dias do término da validade da Carta de Diretrizes. Caso contrário, a Carta de Diretrizes não poderá ser revalidada por decurso de prazo.**
- Taxa de Análise de Projeto: Área do Terreno = 26.686,85 m<sup>2</sup>. Taxa de Água: R\$ 1.807,15 e Taxa de Esgoto: R\$ 2.883,16.

Água – R\$ 1.122,19 (taxa fixa até 15 mil m<sup>2</sup>) + R\$ 57,08 (a cada 1.000m<sup>2</sup> adicionais de terreno, acrescentando-se ao valor fixo).

Esgoto – R\$ 1.578,88 (taxa fixa até 15 mil m<sup>2</sup>) + R\$ 108,69 (a cada 1.000 m<sup>2</sup> adicionais de terreno, acrescentando-se ao valor fixo).

#### Validade do orçamento – 90 dias.

- Encontram-se em anexo instruções relacionadas a esta Carta de Diretrizes.
- Esta Carta de Diretriz substitui e cancela todas as demais, de mesmo número, emitidas anteriormente.

São Paulo, 15 de Julho de 2019.

Atenciosamente,

  
Eng.º Daniel F. Garcia Lopes  
Empreendimentos Imobiliários Leste  
E-mail: [empreendimentosleste@sabesp.com.br](mailto:empreendimentosleste@sabesp.com.br)

de acordo,

  
Eng.º Kleberson Alves Gomes  
Divisão de Cadastro Técnico Leste – MLED

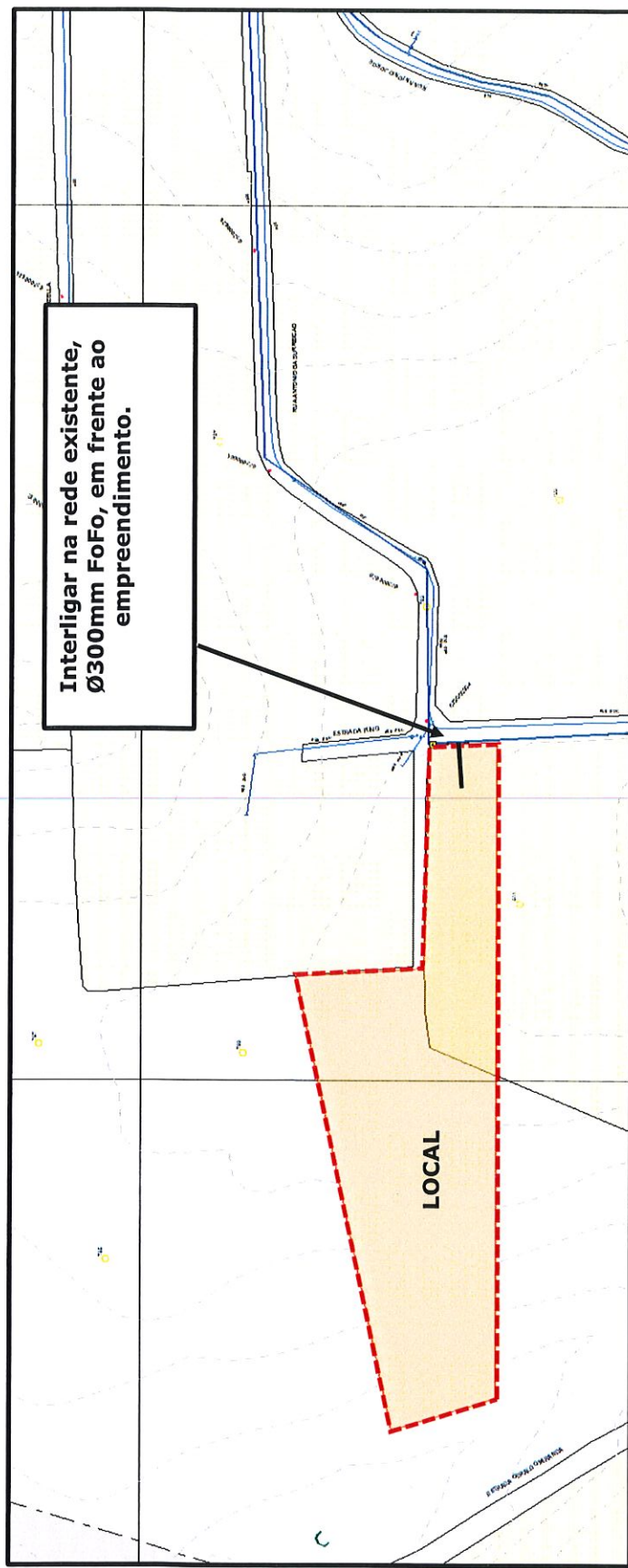
Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo  
Unidade de Negócio Leste - ML  
Departamento de Engenharia de Operação Leste – MLE  
Divisão de Cadastro Técnico Leste – MLED  
Rua Major Boaventura, 383 – Artur Alvim – CEP 03569-030 - São Paulo, SP  
Tel. (11) 2217-7594 / 7582  
[www.sabesp.com.br](http://www.sabesp.com.br)



**DIRETRIZ 096/19 - MRV ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES S/A - Condomínio Residencial - vertical - 380 UH - Q = 5,07 l/s.**

O empreendimento será interligado à rede da SABESP, através de **LIGAÇÃO ESPECIAL DE ÁGUA**, cadastrada na **Rua Mitsuharu Matsushita**, com **Ø300mm FoFo**, **Setor Suzano ZA**.

\*Deverá o empreendedor, considerar para o Sistema de abastecimento do empreendimento, o regime de variação de pressões do sistema público de acordo com a **NBR 5626/1998**, deste modo, deverá utilizar para o sistema de reservação, a pressão dinâmica mínima de 10 mca no ponto de interligação de água, conforme prescreve a **NBR 12218/1994**.







10



## INSTRUÇÕES RELACIONADAS À DIRETRIZ

- Apresentar projeto dos Sistemas de Abastecimento de Água Potável e Coleta de Esgotos, conforme a(s) exigência(s) da Carta de Diretrizes.
- É necessário atentar às documentações para as Aprovações, a Legislação Municipal, a Legislação Ambiental, as Normas Brasileiras e das Concessionárias.
- O empreendedor ao solicitar diretamente à SABESP ou ao GRAPROHAB a análise e aprovação de projetos de rede de água e/ou esgoto, deverá especificar se o empreendimento será condomínio ou loteamento (residencial, comercial ou industrial).
- Deverão ser encaminhadas pelo menos 03 (três) vias do projeto aprovado completo, das quais 02 (duas) vias ficarão retidas na SABESP, e 01 (uma) mídia digital com todos os cadernos de especificações, planilhas e projetos.
- Será de responsabilidade da SABESP a análise e aprovação dos projetos de rede e fiscalização das obras executadas em vias ou logradouros públicos e/ou em vias ou logradouros que se tornarão públicos por força da obrigatoriedade de doação por parte do empreendedor, conforme legislação vigente.
- Não será de responsabilidade da SABESP a fiscalização, análise e aprovação de projetos de rede que não sejam executadas em vias e/ou logradouros públicos.
- Todo projeto deverá ser submetido à aprovação da SABESP e nenhuma obra deverá ser realizada sem prévia autorização escrita pela fiscalização.
- O empreendedor receberá um Comunicado da SABESP constatando a aprovação dos projetos apresentados e a relação de documentos para solicitação de fiscalização de obras juntamente com pelo menos 01 (uma) via do projeto com carimbo de aprovação. Caso o empreendedor necessite de mais vias aprovadas, deverá encaminhar tantas cópias quantas desejar.
- Os empreendimentos localizados no município de São Paulo com projetos de prolongamento de rede de água e/ou esgoto, deverão ter prévia autorização do CONVIAS (TPU e Alvará), conforme Decreto Municipal 40.532/2001 – CONVIAS – Portaria 37/SIURG-G/2002 e obtenção do Termo de Permissão de Obras Viárias – TPOV pela CET para poder executar as obras em vias públicas.
- Somente a SABESP poderá protocolar essa solicitação junto ao CONVIAS, o TPOV poderá ser protocolado pelo empreendedor após a obtenção do TPU e do Alvará.
- Terminada a obra objeto de fiscalização, o empreendedor deverá apresentar o cadastro de redes de água e/ou esgoto e o “As-built” de instalações para proceder com a doação à SABESP, que passará a se responsabilizar pela operação e manutenção das mesmas.

